

# Clesi Litero-Cultural

Número 20 • Abril • 2011

## Crescendo com qualidade

Devo confessar-lhes. Pequei... E cometi um pecado que eu gostaria de continuar cometendo o resto dos meus dias. Convidado para atuar como jurado no Concurso Nacional de Poesia do Clube dos Escritores de Ipatinga (Clesi), eu comecei a percorrer cada conjunto de trabalhos enviados de uma forma um tanto quanto desconfiada.

Afinal, nós escritores temos em nós a mania, ruim ora, saudável outras, de criticar o trabalho alheio e ver qualidades apenas nos nossos. E de repente, eis que me vi capturado pela magia e lirismo, engolfado pela qualidade dos poemas que ia lendo, sofregamente, um atrás do outro, até que não restasse mais nenhuma página a ler.

E confesso-lhes: queria ter sido eu, este ignaro e teimoso poeta, cronista e contista, a ter escrito cada uma daquelas poesias. Porque o nível dos versos que devorei num hausto, para dias depois sorver com mais calma, é realmente altíssimo. E assim, a felicidade tomou conta de mim, e isto me fez um bem enorme à alma e ao coração.



O trabalho realizado pelo Clesi, há mais de 25 anos, reafirma-se também pela sua indiscutível qualidade. Em cada uma das categorias do Circuito Literário, as surpresas se avolumam. E isto é um claro indicativo de que tomamos o caminho certo.

Cada vez mais o Clesi é chamado a participar de dife-

rentes iniciativas culturais, no Vale do Aço, no Estado e no país, dado o potencial de seus integrantes. A cada ano aumenta o número de participantes dos nossos concursos. Nossa presença nas escolas da região contribui para a formação de um público leitor mais fiel e qualificado. E nos tornamos, assim, balizadores de uma responsabilidade social imprescindível, que é a de incentivar a leitura, hábito que forma cidadãos conscientes e preparados para quaisquer desafios na vida.

Assim, é com muito orgulho que estaremos participando ativamente de mais uma edição do Salão do Livro Vale do Aço, através do lançamento de novos livros e outras ações no estande que ocuparemos no Centro Cultural Usiminas, onde o evento acontece. Nós nos vemos lá...

### Nivaldo Resende

Jornalista e escritor, Presidente da Academia de Letras de Ipatinga e Membro da Academia de Letras do Brasil – Mariana-MG



[www.clesi.com.br](http://www.clesi.com.br)

# eEDITORIAL

Pelo quinto ano consecutivo o Clube dos Escritores de Ipatinga se faz presente no Salão do Livro Vale do Aço, promovendo lançamento de livros premiados nos concursos que realiza e abrindo espaço para autores independentes, possibilitando assim a divulgação de suas obras.

Em quatro edições do Salão, o Clube computa o lançamento de 17 obras de autores independentes e de 18 que levam sua assinatura, integrantes das séries Giro-Lê, Poesia de Bolso e dos vencedores do Concurso Regional para Edição de Livro.

A programação desta edição vem recheada de boas surpresas. Levam a assinatura do Clesi o livro infanto-juvenil *Gu e seu Mundo Encantado*, de Luiza Benvenuti, com ilustrações de Bruno Grossi, 11º volume da série Giro-Lê, um dos vencedores do 1º concurso aberto a autores residentes no colar metropolitano do Vale do Aço. Destaque também para o lançamento dos volumes 12 e 13 da série Poesia de Bolso que apresenta os poemas vencedores dos concursos promovidos no 8º Circuito de Literatura. A autora Maria Aparecida Eloy, ganha tarde autógrafos com *O Sapinho Lelé*, outro vencedor do 1º concurso da série Giro-Lê, que foi lançado em 2010.

A produção independente se faz presente nos lançamentos dos livros *A Chuva e o Barquinho*, de Marília Siqueira Lacerda; *Filipe e seus barquinhos*, de Goretti Freitas; *Uma luz poderosa em minha vida*, de Zarife Selim de Salles e *às vezes ela vem me visitar*, de Marcelo Rocha.

Enfim, temos uma programação pra lá de especial esperando por vocês em nosso estande. Visite também nosso site [www.clesi.com.br](http://www.clesi.com.br) e confira a programação do V Salão do Livro Vale do Aço que também está imperdível.

**Marilda Lyra**

Jornalista  
Produtora Cultural

## PROGRAMAÇÃO V Salão do Livro Vale do Aço Estande do Clesi

**Centro Cultural Usiminas  
05 a 10 de abril**

**Abertura: 05 de abril às 20h  
06 a 09 de abril • 10h às 22h  
10 de abril • 10h às 18h**

**06 de abril**

**14h e 19h - Gu e seu Mundo Encantado**

Luiza Benvenuti - Infanto-Juvenil - Giro-Lê/Edição Clesi.

**07 de abril**

**14h e 19h - A Chuva e o Barquinho**

Marília Siqueira Lacerda - Infantil - Bilingue/Ed. Aldrava.

**20 h - Poesia de Bolso - Volumes 12 e 13**

Autores diversos/Edição Clesi.

**08 de abril**

**14h e 19h - Filipe e seus barquinhos**

Goretti de Freitas - Infantil e Paradidático/Ed. Aldrava.

**09 de abril**

**19h - Uma Luz Poderosa em Minha Vida**

Zarife Selim de Salles - Relato de Memória/  
Autobiográfico/Edição independente.

**10 de abril**

**14h - Tarde autógrafo - O Sapinho Lelé**

Maria Aparecida Eloy - Infanto-Juvenil - Giro-Lê/Edição Clesi.

**16h - às vezes ela vem me visitar**

Marcelo Rocha - Poesia/Edição Independente.

**[www.clesi.com.br](http://www.clesi.com.br) • [www.salaodolivro.com.br](http://www.salaodolivro.com.br)**

**Clesi: [31] 8673.2532 | 9966.4166**

**Salão do Livro: [31] 3827.1707**

**Ação Educativa - Agendamento escolar: 3829.9654**

## expediente

**Clube dos Escritores de Ipatinga** Presidente **Nena de Castro** Vice-Presidente **Angélica Vaccarini**  
1ª Secretária **Adriane Martins Pereira** 1º Tesoureiro **Ademar Pinto Coelho** Diretor de Relações Sociais **Nivaldo Resende**  
Diretor de Divulgação **Wellington Fred Martins** Coordenadora **Marília Siqueira Lacerda** Produção **Marilda Lyra**  
Contatos ☎ (31) 3822.3876 [www.clesi.com.br](http://www.clesi.com.br) [clesi@clesi.com.br](mailto:clesi@clesi.com.br)  
Correspondências Cx. Postal 786, 35160-970, Ipatinga-MG Endereço Rua Timbiras, 15/207- Iguazu - Ipatinga-MG  
Projeto Gráfico VCS Propaganda Impressão Gráfica Damasceno Tiragem 3.000 exemplares  
Revisão Cida Pinho Jornalista responsável Marilda Lyra [MG.11460 JP]  
Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Realização



Patrocínio



Apoio



# em CARTAZ

## Entremeio

Em meio às águas  
libélulas pousam,  
repousam.  
Mormaços mornam  
acariciando asas.

Em meio às flores  
luz de sol brilha,  
rebrilha,  
afagando pétalas.

Em meio à rima  
a poesia surge,  
ressurge.  
Mas é na esteira dos versos  
que me deleito e deito.

**Dalva Abrahão**  
Ipatinga-MG

## Do fogo destes versos

Faço da vida a vida que me faz  
Faço do sonho o sonho que me vem  
Que não sendo capaz sou bem capaz  
De ser alguém na vida de um alguém.

Falo da morte porque a morte é vida  
Falo da vida, pois a vida é sorte.  
Eu faço da chegada uma partida...  
Meu Pólo Sul sempre rimar com o Norte.

Faço das cinzas ressurgir a chama  
Trago alegria aonde tem desgraça:  
Transformo a meretriz em maior dama!

Faço o meu preço ser sempre de graça  
E mesmo assim o peito meu reclama  
Do fogo destes versos: só fumaça!

**Jorofa Senaldoria**  
Timóteo-MG

amores plurais,  
no singular!

vivo da felicidade pouca  
e partilho suspiros com  
as pontas dos dedos

acalento o dia  
na espera de uma noite  
aprendiz

me deito com as madrugadas  
sugestionando a quentura  
dos teus braços

de tudo peço apenas  
que me concedas  
o terno abraço de alma  
– nem tanto corpo –

não melindres a razão!  
apenas sejam,  
no silêncio das palavras,  
as cores que me enfeitam.

**Marília Siqueira Lacerda**  
Ipatinga-MG

## Reinações

Hoje,  
estou gente...  
Por vezes,  
bicho  
ou coisa...

Abraço o sol,  
beijo flores,  
canto com os passarinhos;  
eu e as borboletas  
bailamos junto...

(Tudo que é belo  
me atrai!)

Veze em quando,  
imito a lua...  
Me faço brisa  
ou ventania...

Um dia  
serei estrela  
– nada mais!

**Cida Pinho**  
Mesquita-MG

da coragem  
de blusa  
aberta

o menino amarrou o sapato  
e desatou ladeira abaixo  
feito quem movimenta o mundo  
sem medo de errar o destino

saiu rasgando o vento  
pois sabia que a coragem  
é rio que corre pro peixe mais bonito

**Marcelo Rocha**  
Governador Valadares-MG

# em CARTAZ

## Outra Vez

Vejo-te, assim, outra vez  
E continuas sim, linda feito fruta  
Nem tanto verde, nem tanto madura  
Estás enfim, ao ponto, de vez

Aguça-me o paladar, apurado, talvez  
Pelo teu largo sorriso, jeito de requebrar  
Pela meiguice infinda do teu falar  
E pela doçura aveludada de tua suave tez

É certo que, de imaginar tua incastigável nudez  
Sonho, até mesmo acordado  
E se em festa te vejo hoje  
Amanhã, em festa, ver-te quero, outra vez...

**Jefferson Silveira**  
Ipatinga-MG

## Ser poetisa

Poetisa é aquela que vê a poesia no tudo e no nada, que busca no silêncio a ternura, o amor e tenta criar algo de novo e de bom. Numa espontaneidade de agir, de pensar que foge de si mesma, para se refugiar nas curvas de uma estrada ou nos cantos de uma melodia. Às vezes irada com as injustiças do mundo, ao mesmo tempo veste-se de doçura, tornando-se carente. Solitária, cria seus versos, como se cada verso fosse um grito de amor ou de dor para este mundo tão repleto de amarguras da vida cotidiana. O verdadeiro poeta se esconde na madrugada, como a luz que não se apaga, ama o silêncio e o nada.

**Zarife Selim de Salles**  
Ipatinga-MG

## A Gaiivota e O Jardim

Eu vi o mar  
Sufurar  
No ouvido da gaiivota.  
E ela refletia  
No sol  
As penas  
Da sua emoção.  
E com ânsia  
E paixão  
Voou, voou, voou.  
Pra buscar no infinito  
O desejo contido  
No seu coração.  
E como uma rosa  
Ela se fez de jardim.  
Desafiando a tarde,  
Provocando amores,  
Que viessem namorar  
Com as outras rosas.  
O mar  
Enciumado soprou  
A sua maresia.  
E ela então  
Se refez  
Voando de vez  
Deixando  
O jardim.

**Romero Lamego**  
Ipatinga-MG

## Apagão

Apagar da memória, a insana raça humana,  
registrar apenas a beleza da existência.  
Constatar, surpresa, que a beleza emana  
e advém da insana raça humana.

Que nos guetos da memória,  
nos doridos brados da noite dos tempos,  
sobrevive, em par com a Poesia  
que em tudo existe, insiste, persiste...

Apagar tudo e aquietar-se em calma,  
pois tudo é sobra, excesso, correria  
tudo passa, tudo acaba, esvai-se em cinzas  
exceto a alma que se deixa iluminar pela Poesia...

**Nena de Castro**  
Ipatinga-MG

## Uma questão e tato

Nada mais eu te peço...  
Me faz um carinho  
Eu te faço um verso

Teu toque toca  
O infinito que me habita

Teu toque toca  
O infinito que em mim habita

Nada mais te peço...  
Me faz um carinho  
Eu te faço um verso.

**Valdir Azambuja**  
Campinas-SP

# A diferença entre Ilustração e Desenho

por Begê Ilustrador

Muitas vezes, as pessoas perguntam qual é a diferença entre “ilustração” e “desenho”. Até profissionais na área se enrolam ao levantarem esta questão. Tendo aqui, desvendar algumas curiosidades e segredos destas duas características que nos confundem bastante.

A **ilustração** geralmente é uma imagem figurativa podendo ser abstrata ou não, porém ela acompanha um caráter explicativo, com o objetivo de acrescentar informações, sintetizar, decorar ou representar visualmente um texto.

Em livros infantis, na maioria das vezes, a ilustração assume o papel mais importante, fazendo com que em uma só imagem o texto seja entendido, nesse caso, em cada página. Claro que não diminuo nem excludo a grande importância do texto e do roteiro passado para o ilustrador, mas isto já é outro assunto.

A ilustração funciona como um material ligado a um objeto, no caso o texto. A ilustração é, em sua maioria, uma atividade profissional, que pode ser encomendada por um cliente, seja ele quem for, gerando recursos financeiros ou não. Este é um trabalho conceitual que visa ilustrar qualquer assunto, em qualquer método ou técnica.

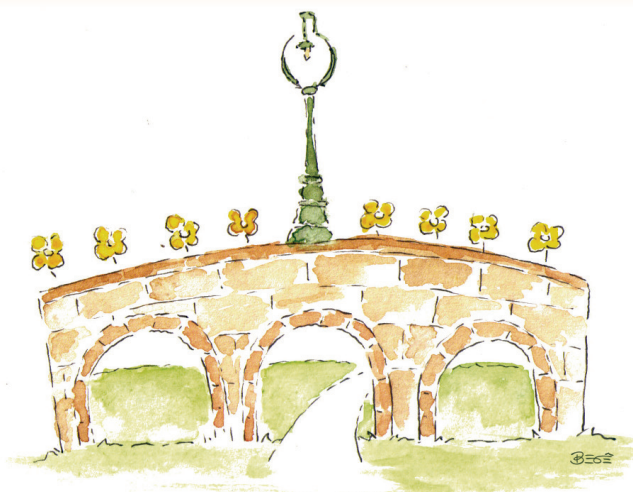
O **desenho** é uma ilustração descompromissada. É um suporte artístico para qualquer assunto ou ideia. O trabalho é feito da mesma forma que a ilustração, porém, sem nenhum objetivo ou texto; é apenas um desenho, sendo bonito ou feio, com detalhes ou sem, com acabamento ou não. As formas que surgem do ponto, linha ou plano divagam no suporte escolhido para o trabalho.

O trabalho do desenhista, na maioria das vezes, é bidimensional e também uma imitação da realidade, podendo ser modificado e transformado com suas próprias características e técnicas usadas. O desenho também pode ser um esboço para uma ilustração. Pode ser a marcação da ideia para um conceito, assim deixando de ser desenho e passando a ser ilustração, depois de concluído.

O termo desenho pode ser confundido, pois há muitas modalidades como desenho gráfico, arquitetônico, mecânico, artístico, projetivo, geométrico, modelo vivo, entre outros. Por isso é complexo definirmos qual é o modelo certo para a palavra.

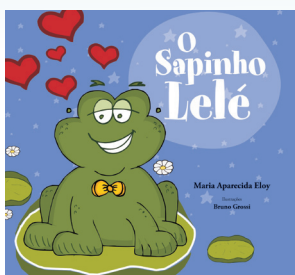
Neste caso, diferenciando o desenho da ilustração, creio que podemos ter como explicação o conceito e seu objetivo. A ilustração é um desenho com o objetivo de “ilustrar” algo.

**Begê Ilustrador** :: Bruno Grossi – “Ilustrar é sonhar com as mãos”  
begeilustrador@yahoo.com.br • www.brunogrossi.wordpress.com  
www.portaldoilustrador.com • www.turadinhas.com • www.notaindependente.com.br



5 Clesi Litero-Cultural

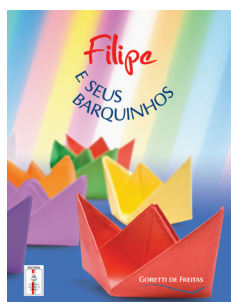
# LANÇAMENTOS



## O Sapinho Lelé (Tarde de Autógrafos)

Autora: Maria Aparecida Eloy  
Infantil - Giro-Lê/Edição Clesi  
☎ 31 3827.2566 - Ipatinga-MG  
aparecida-eloy@hotmail.com

A partir do trabalho da autora, dedicado à alfabetização, e do seu gosto pelo contar histórias, nasceu a ideia do Sapinho Lelé para trabalhar versos e rimas de forma bem musical, com o objetivo de despertar nas crianças o gosto pela leitura.



## Filipe e seus Barquinhos

Autora: Goretti de Freitas  
Infantil e Paradidático  
Ed. Aldrava  
☎ 31 3821.1781 - Ipatinga-MG  
goretti.freitas@yahoo.com.br

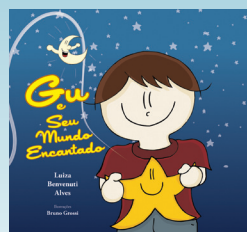
Entre brincadeiras lúdicas e dobraduras, uma história com proposta interativa que possibilita a descoberta das cores e apresenta possibilidades diversas de se trabalhar a interdisciplinaridade de forma criativa.



## às vezes ela vem me visitar

Autor: Marcelo Rocha  
Poesia/Edição Independente  
☎ 33 8809.0229  
Governador Valadares-MG  
marcelorocha82@hotmail.com

O autor apresenta em sua obra trinta e oito poemas de delicada leveza, ao inserir em seus versos a singularidade da poética captada da simplicidade cotidiana, recheada de criatividade, lirismo e compromisso em se fazer literatura de qualidade.



## Gu e Seu Mundo Encantado

Autora: Luiza Benvenuti Alves  
Infanto-Juvenil - Giro-Lê/Edição Clesi  
☎ 31 3848.4447 - Timóteo-MG  
luizabenvenuti@hotmail.com

Texto para levar os leitores, independente de idade, a um passeio pela magia de quem enxerga o mundo com a pureza infantil, através de um filho especial.



## Poesia de Bolso Volumes 12 e 13

Autores diversos - Poesia/Edição Clesi  
☎ 31 3822.3876  
clesi@clesi.com.br  
www.clesi.com.br

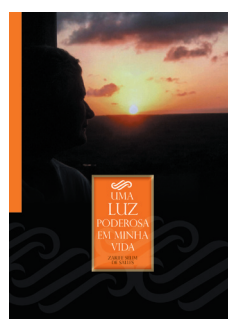
Nestes volumes da série Poesia de Bolso o Clesi apresenta os poemas vencedores do 8º Circuito de Literatura.



## A Chuva e o Barquinho

Autora: Marília Siqueira Lacerda  
Infantil - Edição bilíngue  
Ed. Aldrava  
☎ 31 3822.3876 - Ipatinga-MG  
marilia@clesi.com.br

Edição bilíngue que resgata brincadeiras personificadas em versos e proporciona um olhar especial para a poesia infantil, para ser lida com leveza, num prazeroso retorno pelas eternas vontades da infância.



## Uma Luz Poderosa em Minha Vida

Autora: Zarife Selim de Salles  
Prosa - Relato de Memória  
Edição independente  
☎ 31 3824.7774 - Ipatinga-MG

Obra com um valioso relato de memória, onde a autora apresenta sua autobiografia de forma descompromissada, bem humorada e ao mesmo tempo, enriquecida pela história do pioneirismo de sua família, Selim de Salles, na região do Vale do Aço.